



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Junho de 2025

Publicado em 10/07/2025 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Jorge Abrahão de Castro

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE JUNHO/2025

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,88% em junho

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,88% em junho, ficando 0,45 ponto percentual acima da taxa de maio (0,43%). Essa foi a maior variação registrada desde agosto de 2022. Os últimos doze meses foram para 5,34%, resultado acima dos 5,01% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em junho de 2024 o índice foi de 0,56%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em maio fechou em R\$ 1.826,53, passou em junho para R\$ 1.842,65, sendo R\$ 1.056,33 relativos aos materiais e R\$ 786,32 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,41%, caindo 0,10 ponto percentual em relação a maio (0,51%). Se comparado ao índice de junho do ano anterior (-0,05%), houve aumento significativo 0,46 ponto percentual.

Já a mão de obra, com diversos acordos coletivos firmados no período, ficou com variação de 1,52%, apresentando alta de 1,19 ponto percentual quando comparada a maio (0,33%), e 0,12 ponto percentual em relação a junho de 2024 (1,40%).

O primeiro semestre do ano fechou em: 2,07% (materiais) e 4,06% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 4,98% na parcela dos materiais e 5,87% na parcela da mão de obra.

Região Centro-Oeste registra maior variação mensal em junho

A região Centro-Oeste, influenciada pelas altas na parcela dos profissionais em Goiás e Distrito Federal, ficou com a maior variação regional em junho, 1,32%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,46% (Norte), 0,45% (Nordeste), 1,28% (Sudeste) e 0,67% (Sul).

Em junho, Espírito Santo registra maior alta

Com alta na parcela dos materiais e acordo coletivo firmado nas categorias profissionais, Espírito Santo foi o estado que registrou a maior taxa em junho, 3,06%. Em seguida vieram os estados Distrito Federal (2,70%), Goiás (2,12%), Maranhão (2,05%), São Paulo (2,04%), Rondônia (1,82%), e Santa Catarina (1,42%), também sob influência de reajuste na parcela da mão de obra.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.
--

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Junho/2025 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1842,65	922,25	0,88	2,89	5,34
REGIÃO NORTE	1897,38	945,32	0,46	2,13	5,16
Rondônia	2047,52	1141,69	1,82	3,21	6,13
Acre	2078,88	1103,13	0,27	5,40	7,06
Amazonas	1838,12	899,67	0,16	0,77	1,86
Roraima	2021,31	839,46	0,22	1,59	6,07
Para	1868,98	896,14	0,58	2,03	6,61
Amapá	1867,65	907,23	0,33	4,30	6,41
Tocantins	1899,08	998,55	-0,23	1,07	3,04
REGIÃO NORDESTE	1715,37	926,76	0,45	3,09	5,43
Maranhão	1791,15	943,83	2,05	2,88	5,35
Piauí	1746,95	1161,05	0,02	3,05	6,79
Ceara	1713,47	989,78	0,34	2,99	6,11
Rio Grande do Norte	1723,32	868,74	0,18	2,28	3,85
Paraíba	1750,08	967,78	0,46	1,34	3,98
Pernambuco	1666,33	890,68	0,02	4,10	6,15
Alagoas	1653,57	825,91	0,08	2,75	4,88
Sergipe	1621,37	861,39	0,42	1,65	3,24
Bahia	1713,75	907,16	0,14	3,42	5,34
REGIÃO SUDESTE	1895,90	907,64	1,28	3,21	5,69
Minas Gerais	1735,80	955,20	0,60	3,00	4,98
Espírito Santo	1688,28	936,84	3,06	3,77	6,02
Rio de Janeiro	2017,43	919,60	0,05	2,30	5,32
São Paulo	1960,18	885,05	2,04	3,65	6,19
REGIÃO SUL	1959,77	937,28	0,67	2,50	5,59
Paraná	1967,83	940,98	0,53	2,43	6,86
Santa Catarina	2094,71	1134,03	1,42	3,22	4,87
Rio Grande do Sul	1816,18	824,08	0,11	1,82	4,14
REGIÃO CENTRO-OESTE	1844,37	941,32	1,32	2,48	3,68
Mato Grosso do Sul	1756,77	826,47	-0,23	1,05	1,68
Mato Grosso	1871,23	1067,20	0,26	0,97	2,66
Goiás	1828,89	965,95	2,12	3,96	5,16
Distrito Federal	1890,08	834,92	2,70	3,43	4,40

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Junho/2025 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1963,51	981,92	0,92	2,97	5,40
REGIÃO NORTE	2009,76	1001,45	0,45	2,16	5,25
Rondônia	2175,62	1213,15	2,01	3,36	6,12
Acre	2205,74	1170,77	0,26	5,78	7,44
Amazonas	1951,52	955,57	0,15	0,79	2,15
Roraima	2145,77	890,98	0,12	1,55	6,09
Para	1974,88	946,73	0,56	1,99	6,56
Amapá	1976,95	960,46	0,32	4,32	6,32
Tocantins	2013,59	1059,11	-0,22	1,24	3,29
REGIÃO NORDESTE	1821,89	983,98	0,45	3,15	5,39
Maranhão	1901,39	1002,04	2,20	3,01	5,33
Piauí	1851,56	1230,44	0,02	3,08	6,67
Ceara	1813,30	1046,67	0,30	2,89	6,04
Rio Grande do Norte	1825,77	920,13	0,18	2,26	3,72
Paraíba	1854,91	1025,62	0,43	1,26	3,64
Pernambuco	1774,08	948,82	0,02	4,29	6,31
Alagoas	1753,75	876,53	0,07	2,93	4,91
Sergipe	1720,86	914,64	0,40	1,78	3,31
Bahia	1825,10	965,24	0,13	3,55	5,37
REGIÃO SUDESTE	2027,96	970,23	1,35	3,32	5,73
Minas Gerais	1847,66	1016,18	0,56	3,22	5,10
Espírito Santo	1799,17	998,24	3,24	3,91	6,09
Rio de Janeiro	2163,80	986,88	0,04	2,36	5,44
São Paulo	2100,37	948,45	2,19	3,71	6,15
REGIÃO SUL	2092,55	1000,60	0,66	2,44	5,64
Paraná	2103,62	1005,70	0,49	2,32	6,78
Santa Catarina	2244,32	1215,42	1,42	3,28	5,11
Rio Grande do Sul	1927,71	875,19	0,11	1,73	4,15
REGIÃO CENTRO-OESTE	1960,04	1000,37	1,41	2,56	3,71
Mato Grosso do Sul	1866,10	877,16	-0,24	1,02	1,61
Mato Grosso	1981,36	1130,57	0,25	1,03	2,57
Goiás	1949,75	1028,96	2,27	4,06	5,34
Distrito Federal	2010,28	888,04	2,92	3,60	4,49

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br